



Foto: Pesquisadores fazendo mapeamento do Rio Itacaiúnas

Informe ITV

Os conhecimentos gerados a partir das pesquisas do ITV DS, que sejam do interesse da sociedade e possam contribuir com novas práticas sobre a Pesquisa Científica e a Sustentabilidade, são divulgados aqui mensalmente. Este espaço é um convite à reflexão. Boa leitura!

Produção Científica

O artigo apresenta uma estrutura para uso de informações de sequência digital (DSI) que permite o compartilhamento justo de benefícios, garante acesso aberto a dados de sequência, fortalece a conservação da biodiversidade e aproveita a genômica e a bioinformática para a capacitação internacional. Uma solução multilateral prática, já que o acesso aberto a dados de sequência criou tensão durante a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica.

E a diretoria de patentes, programas de computador e topografias de circuitos integrados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) expediu certificado de registro, válido por 80 anos, ao método criado com foco nas áreas degradadas de floresta.

Multilateral benefit-sharing from digital sequence information will support both science and biodiversity conservation

(Scholz et al, 2022)
Nature Communications

[Leia aqui](#) >

Método de priorização de áreas degradadas de floresta para reflorestamento

(Rosa et al, 2022)
Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)

[Leia aqui](#) >

ITV Pesquisa

Um retrato verdadeiro das águas e dos solos

Uma equipe com cerca de 50 pesquisadores do Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável desenvolveu um mapeamento geoquímico para analisar as águas das bacias do Rio Itacaiúnas (PA) e de São Marcos (MA). Os estudos, que seguem sendo atualizados, demoraram dois anos para serem feitos e ficaram prontos em 2019. Agora a equipe tem pela frente um novo desafio: fazer o mesmo levantamento no Quadrilátero Ferrífero (MG), região histórica, que remonta ao século XVIII, onde começou o ciclo do ouro, e uma das regiões de mineração mais importantes do país.

O mapeamento da Bacia do Itacaiúnas gerou ainda o Atlas Geoquímico, que contém análises químicas e físico-químicas não só da água, mas também do solo da região. Tais estudos buscaram responder, basicamente, se há influência das minas na quantidade de elementos encontrada ali.

Após concluírem o levantamento, que possibilitou um retrato fiel das águas da Bacia do Itacaiúnas, é possível afirmar que ela é, hoje, um ambiente fundamentalmente natural. A evidência de ação antropogênica é encontrada não por ação das minas, mas por conta do desmatamento.

[Leia aqui](#) >



Fale conosco: itvds@itv.org | www.itv.org

Para indicar um novo destinatário ou para deixar de receber este informe escreva para itvds@itv.org